

# Verba do fundo soberano gera polêmica e pode paralisar obras

Desembargador bloqueia recursos que seriam enviados ao interior do Estado do RJ

Sônia Paes/CSF

Por Sônia Paes

O interior do Estado do Rio começa a padecer com os reflexos das medidas tomadas pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto. O bloqueio de R\$ 730 milhões do Fundo Soberano paralisa projetos em áreas sensíveis como Saúde, Educação e Infraestrutura. Volta Redonda, por exemplo, uma das cidades mais populosas do sul do estado, terá que esperar o andamento do caso para saber como ficarão os planos que tinha para as obras estruturantes.

A repercussão do fato levou o ex-governador Cláudio Castro às redes sociais neste feriado de Tiradentes, dia 21. Ele classificou como fake news as informações de que a liberação dos recursos foi feita no apagar das luzes, no último dia de seu governo. “Não tem nada disso. Existem fundos no Estado. Tem o Fecam, o Fised e também o Fundo Soberano. E esses fundos fazem enquadramentos. Isso quer dizer o seguinte: sabe os projetos que eu tenho aqui? Eles cabem nesse fundo? Houve, então, uma reunião ordinária do fundo, como ocorre regularmente, e, nessa reunião, foi dito que aqueles projetos cabiam dentro do



Volta Redonda-RJ é um dos municípios que terá projetos de infraestrutura paralisados

fundo”, explicou e continuou:

“Depois do enquadramento, vai para o governador; ele aprova ou não. Em seguida, a pessoa faz o projeto, depois verifica se há orçamento e, se houver, vai para licitação; depois, quem ganhar faz a obra. Não tem um real de dinheiro público gasto”, disse o ex-governador.

A alegação do desembargador para bloquear os recursos do Fundo Soberano, oriundos de

receitas extras provenientes da exploração de petróleo e gás natural, é a de que ele não foi informado sobre o assunto à época em que assumiu o governo interinamente, quando Castro renunciou, no mês passado. “Os projetos apresentados pelas áreas serão analisados pelas instâncias técnicas do novo governo”, diz a nota da assessoria de imprensa do desembargador, publicada pelo G1, que divulgou reportagem na segunda-feira, dia

20, sobre o fato.

Em nota, também enviada ao G1, Cláudio Castro frisou que “os projetos aprovados na última sessão (do Fundo Soberano) são voltados para a reestruturação de cidades do interior atingidas pelas chuvas do início do ano, incluindo, por exemplo, obras em estradas”.

“As ações estão alinhadas à finalidade do fundo e contribuem diretamente para o

desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio”, diz a nota do ex-governador.

## Mais municípios na lista

Outras cidades prejudicadas com o bloqueio do recurso, a exemplo de Volta Redonda, são Petrópolis, Araruama, Cantagalo, Conceição de Macabu, Cordeiro, Macuco, Paty do Alferes, Rio das Ostras e São José do Vale do Rio Preto. Esse grupo de cidades estava justamente no aguardo da liberação de R\$ 232,5 milhões pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Obras Públicas para executar obras, como publicou o portal G1.

Outros projetos que ficarão emperrados estão ligados ao DER (Departamento de Estradas de Rodagem) e incluem Angra dos Reis, na Costa Verde, e Valença, no Vale do Café. Ao todo, estava prevista a transferência de recursos da ordem de R\$ 248,1 milhões para Natividade, Rio das Flores e São Sebastião do Alto, além de Angra e Valença.

A verba seria usada na contenção de encostas em rodovias atualmente em condições precárias, como as de Angra dos Reis, um dos principais destinos turísticos do Estado do Rio.

# Barra do Piraí tem nova captação de água

Divulgação/PMBP

Por Redação

Barra do Piraí tira do papel uma resolução dos problemas crônicos de falta d'água. Nesta semana, a Cedae e a Secretaria Municipal de Água e Esgoto iniciaram a instalação de um novo ponto de captação, com a nova elevatória de água bruta. A iniciativa prevê um impacto positivo direto no abastecimento de água de mais de 20 bairros.

As obras consistem no assentamento de 600 metros de tubulação e na instalação de dois conjuntos motobomba, com vazões de 180 mil litros por hora e 150 mil litros por hora.

Para a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, uma das responsáveis pela renovação do contrato de concessão com a Cedae, a iniciativa representa mais um avanço significativo rumo à universalização e à melhoria definitiva do abastecimento de água no município.

“Assinamos um contrato de concessão com a CEDAE porque confiamos plenamente no trabalho desta empresa e temos certeza



Cedae e Secretaria de Água e Esgoto iniciam obras nas ETAs

de que, juntas, conseguiremos resolver de uma vez por todas o problema crônico de falta d'água em Barra do Piraí. Essas instalações são um passo muito importante para alcançarmos nossos objetivos e uma prova de que o poder pú-

blico está trabalhando incansavelmente para garantir uma melhoria na qualidade de vida da população”, declarou a prefeita.

A nova captação vai substituir a que atende atualmente a Estação de Tratamento de Água Paraíso,

no Morro do Gama, e também funcionará como alternativa para a ETA Nelson Carneiro, representando uma redução na necessidade de eventuais paralisações devido a alterações na qualidade da água causadas pelas chuvas, que aumen-

tam o carregamento de material sólido no leito do rio.

“Juntas, as ETAs Paraíso e Nelson Carneiro atendem mais de 20 bairros. Com essas intervenções, estamos garantindo mais qualidade de vida a milhares de habitantes por meio da melhoria no abastecimento de água”, destacou a prefeita Katia Miki.

A ETA Paraíso atende os bairros: Centro (todo), Carlos de Queiroz, Morro do Gama (parte), Oficinas Velhas, Morro da Metalúrgica, Chácara Farni, Caieira São Pedro, Muqueca (parte), São João, Maracanã, Vargem Grande (parte), Carvão, Santo Cristo, Caixa d'Água e Santana (parte). Já a ETA Nelson Carneiro atende: Areal, Boa Sorte, Santa Cecília, Cantão, Muqueca (parte), Vargem Grande (parte) e Rua Assis Ribeiro (parte).

Além disso, as ETAs Vargem Alegre, Nelson Carneiro e Parque Santana também passam por modernizações. Entre as melhorias estão a troca completa do material responsável pela filtragem da água.